

Resumos e abstracts

OS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DE UM CRÍTICO
Verónica Galíndez-Jorge
E-mail: vegarj@usp.br

Resumo: Este texto, em homenagem a Philippe Willemart, pretende apresentar ao leitor uma leitura das relações que estabeleci com alguns conceitos presentes em sua obra ao longo do tempo, atendo-me mais pontualmente em seu último livro, publicado em 2009, *Os processos de criação na escritura, na arte e na psicanálise*.

Palavras-chave: crítica genética, Philippe Willemart, criação crítica.

Abstract: A homage to Philippe Willemart, this article introduces the reader to some of the relations I have established with concepts he developed through time and most specifically with his last published work: *Os processos de criação na escritura, na arte e na psicanálise*.

Keywords: genetic criticism, Philippe Willemart, creating critical discourse.

OUVIR A ESCRITA: UMA LEITURA DOS
PROCESSOS DE CRIAÇÃO NA ESCRITURA,
NA ARTE E NA PSICANÁLISE
Roberto Zular
E-mail: rzular@usp.br

Resumo: O presente artigo visa estudar a obra de Philippe Willemart a partir do livro *Os Processos de Criação na Escritura, na Arte e na Psicanálise*, tendo como eixo a pulsão invocante e o papel da escuta nas práticas de escrita.

Palavras-chave: Willemart, escuta, pulsão.

Abstract: This article aims at studying the work of Philippe Willemart specially the book *Os Processos de Criação na Escritura, na Arte e na Psicanálise*. In order to do this, we will focus on the invocative drive and to the role of listening in the practices of writing.

Keywords: Willemart, listening, drive.

EM TORNO DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO:
VERTIGEM E EXATIDÃO
Lourival Holanda
E-mail: lourivalholanda@yahoo.com.br

Resumo: A finalidade do artigo é reavaliar as transformações pelas quais passou recentemente a crítica genética, desde que se pôs em contato com outras abordagens científicas. Tal aporte responde ao esforço de Philippe Willemart – cujo perfil pioneiro é aqui ressaltado – para aprofundar a crítica genética com base psicanalítica.

Palavras-chave: crítica genética, Philippe Willemart, psicanálise.

Abstract: In this article, we aim at evaluating some of transformations suffered recently by genetic criticism due to its contact with other scientific practices. Those transformations are in tune with Philippe Willemart's efforts to give a sound foundation to a psychoanalytic genetic criticism.

Keywords: genetic criticism, Philippe Willemart, psychoanalysis.

HERANÇA E INVENÇÃO
Rosie Mehoudar
E-mail: rmehoudar@uol.com.br

Resumo: O texto é dividido em duas partes: a primeira consiste numa espécie de colagem ou síntese de passagens de Philippe Willemart sobre a noção de "texto móvel" e sua gênese no conceito de "primeiro texto": produto das tensões entre o filtro cultural e um "grão de gozo"; a segunda, na análise morfosintática do poema "Jaguardarte", na tradução que Augusto de Campos fez de "Jabberwocky", poema de Lewis Carroll contido em *Alice no país do espelho*. O poema é um testemunho seja das tensões entre a língua e o grão de gozo, implicando transmutações lexicais inusitadas; seja, no plano narrativo, do conflito entre o eu imaginário devastador, simbolizado pelo monstro Jaguardarte, e o grão de gozo inerente à sintaxe do sujeito.

Palavras-chave: Texto-móvel, escritura, morfosintaxe, neologismo, sujeito.

Abstract: The text is divided in two parts: the first is a kind of collage or summary of excerpts from Philippe Willemart on the notion of "mobile text" and its genesis in the concept of "first text", i.e., the result of tensions between the cultural filter and a "kernel of enjoyment" (*jouissance*); the second, a morphosyntactic analysis of "Jaguardarte", Augusto de Campos' translation of "Jabberwocky," from *Through the Looking-Glass* by Lewis Carroll. The poem is testimony both to the tensions between language and the kernel of enjoyment (given

its unusual lexical transmutations) and, at the narrative level, to the conflict between the devastating imaginary self (symbolized by the monster Jabberwocky) and the kernel of enjoyment inherent in the syntax of the subject.

Keywords: Mobile text, scripture, morphosyntax, neologism, subject.

SONOS E SONHOS PROUSTIANOS

Bernard Brun

Resumo: Uma homenagem amigável ao psicanalista que é Philippe Willemart. A psicanálise pode se aplicar ao sonho nos rascunhos. Lendo *Sylvie* e *Aurélia* de Gérard de Nerval, Marcel Proust se interroga sobre o papel do sonho na lembrança. As primeiras páginas do romance apresentam um problema, resolvido pela negativa. Os rascunhos de Albertine retomam, no entanto, essa reflexão sobre o sono e a lembrança (discussão com Henri Bergson). O passeio onírico com Albertine até o Bois de Boulogne e a Saint-Cloud deixam a questão em aberto, antes de *O Tempo redescoberto*.

Palavras-chave: rascunhos, memória, sonho, despertar.

Abstract: Paying homage to Philippe Willemart as a psychoanalyst, this article aims at showing that psychoanalysis can be applied to the dreams described in Proust's first drafts. On reading Nerval and Bergson, Marcel eventually rejected any link between sleeping, dreaming, awakening and memory. Nevertheless, some of Albertine's scenes with the Narrator – asleep and her stroll to Boulogne and Saint-Cloud – emphasize onirical and fantastical trends in this work in progress, connected with Love.

Keywords: First drafts, memory, sleeping, dreaming

PRESENÇA DE STENDHAL EM A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU: CRISTALIZAÇÃO E CIÚME
Gilberto Pinheiro Passos
E-mail: gipipas@uol.com.br

Resumo: Nosso intuito é mostrar que Proust buscou elementos de inspiração em Stendhal e fez deles uma das bases de sua visão relativista do ser, assim como da concepção atormentada do amor ligado ao ciúme.

Palavras-chave: Proust, Stendhal, relativismo, amor, ciúme.

Abstract: Our aim is to argue that Proust drew upon Stendhal for elements of inspiration, turning them into one of the bases of his relativist view of human beings, as well as his tormented conception of love linked to jealousy.

Keywords: Proust, Stendhal, relativism, love, jealousy.

TRAÇOS SINGULARES DE UMA VISÃO
Guilherme Inácio da Silva
E-mail: guiproust@yahoo.com

Resumo: O artigo tem como objetivo destacar dois traços singulares da crítica de Philippe Willemart, a partir da discussão das tarefas da crítica definidas por Marcel Proust. Depois de um breve momento proustiano de rememoração das aulas do professor Philippe Willemart, o texto se centra nesses dois “traços singulares”: 1) a liberdade do narrador em transitar em diversos meios e 2) a procura de uma lógica subjacente da escritura, a partir de leituras comparadas de Proust, Flaubert e do próprio Willemart.

Palavras-chave: Philippe Willemart, Marcel Proust, Gustave Flaubert.

Abstract: This article aims at highlighting two special traits of Philippe Willemart's criticism. It begins with the discussion of the critic's duties as defined by Marcel Proust. Then, after a brief moment of remembrance of Willemart's lessons, the article focuses on these two traits: 1 – the freedom the narrator exhibits when passing from one milieu to another and 2) the search for a certain logic in the act of writing through the comparative readings of Proust, Flaubert and Willemart himself.

Keywords: Philippe Willemart, Marcel Proust, Gustave Flaubert.

LER RABELAIS, TRADUZIR RABELAIS
Élide Valarini Oliver
E-mail: elideoiver@spanport.ucsb.edu

Resumo: Este ensaio busca rever a profunda conexão entre o ato de leitura e o ato de tradução em textos literários. Procurando reenfocar a questão da tradução fora dos parâmetros de tradução "literal" versus transcrição, o ensaio propõe um modo de tradução que se baseia no conceito de mimesis e no ato de leitura, que jamais deixa de ser uma tarefa hermenêutica complexa. O ensaio propõe, portanto, um modo ao mesmo tempo pragmático e hermenêutico da tradução. Baseado em minha tradução do "Tiers Livre" de Rabelais, que ganhou o prêmio Jabuti em 2008, o ensaio é uma reflexão sobre esta tradução.

Palavras-chave: tradução, leitura, mimesis, hermenêutica, Rabelais.

Abstract: This essay aims at rethinking the deep connection between the act of reading and the act of translating literary texts. Trying to reflect on the subject of translation outside the parameters of a literal translation versus the notion of "transcreation", this paper proposes a method of translation based on the concept of mimesis and on the act of reading which never ceases to be a complex hermeneutical task. Therefore, it proposes a method of translation which is, at the same time, pragmatic and hermeneutic. Based on my translation of Rabelais' "Tiers Livre", which won the Jabuti Award in 2008, this essay is also a reflection on this particular translation.

Keywords: translation, mimesis, hermeneutics, Rabelais.

DELPHOS – UM ESPAÇO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA CULTURAL EM PORTO ALEGRE
Marie-Hélène Paret Passos
E-mail: paretm@terra.com.br

Resumo: Panorama sobre o Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural que funciona na PUC-RS, em Porto Alegre. Descrição e localização desse Espaço. Breve histórico de sua gênese. Apresentação de seu modo de funcionamento, dos acervos nele preservados, das possibilidades de consultas e pesquisas, assim como das manifestações culturais, seminários e cursos que constituem a sua vocação primeira.

Palavras-chave: Delfos, Porto Alegre, acervos, memória cultural, documentação.

Abstract: Panorama on Delphos - Space Documentation and Cultural Memory running at PUC-RS, Porto Alegre. Description and location of that space. Brief history of its genesis. Presentation of its operation, of the collections it preserves, of the possibilities of consultations and research, as well as cultural events, seminars and courses that constitute their primary vocation.

Keywords: Delphos, Porto Alegre, collections, cultural memory, documentation.

O ARQUIVO DO ESCRITOR NA ERA DA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA DIGITAL: ALGUMAS QUESTÕES DE CRÍTICA GENÉTICA
Pablo Gobira
E-mail: pablogobira@cafecombytes.com

Resumo: Este artigo discute a relação entre as tecnologias digitais e os arquivos de escritores, bem como o impacto dessa relação na crítica genética. Para isso, examino a reprodutibilidade técnica confrontada aos arquivos abordando os conceitos de: cibercultura, ciberespaço, virtual, e hipertexto no contexto da *internet*. Por fim, considero a possibilidade de *e-mails*, *websites* pessoais, comunidades virtuais e simuladores de vida real se tornarem instrumentos de arquivamento do escritor, passíveis de captação em acervos institucionais. A partir de cenários mostrados, procura-se constituir o que poderia ser objeto da crítica genética do digital.

Palavras-chave: Arquivo do escritor, reprodutibilidade técnica, crítica genética.

Abstract: This work discusses digital technology and the writers' archive in the context of genetic criticism. It examines mechanical reproduction and the archives using the concepts of: cyberspace, cyberspace, virtual and hypertext on internet context. At the end, consider the possibility of e-mails, personal websites, virtual communities and real life simulators become instruments of writers constitute their archive that could be gotten to institutional places. With this all, the paper tries to compose a genetic criticism of digital.

Keywords: Writer's archive, mechanical reproduction, Genetic Criticism.

Manuscrita: padronização de textos

- Fonte: Times New Roman; espaço 1,5.
- Resumo e *Abstract*: Fonte 12, redondo, espaço simples.
- Palavras-chave e *Keywords*: Até 5 palavras, separadas por vírgula.
- Título do ensaio: fonte 12, caixa alta e baixa, negrito.
- Citação no texto (com mais de 3 linhas): fonte 11, redondo, espaço simples, sem aspas; espaços de 1,5 entre a citação e o texto.
- Título de livros, periódicos: em itálico; títulos de contos, poemas, artigos: entre aspas.
- Notas de rodapé: fonte 10, espaço simples (Observar o uso correto das palavras/expressões "Idem": o mesmo autor da nota imediatamente anterior e obra diferente; "Ibidem": o mesmo autor e a mesma obra, capítulo ou página da nota imediatamente anterior; "Op. cit.": a obra foi citada em nota distante).

Padronização (sumária) de notas

1. Citação de livro:

AUTOR. *Título: subtítulo*. Edição. Local de publicação: Editora, data, volume, página.

2. Citação de capítulo de livro:

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. *Título: subtítulo do livro*. Edição. Local de publicação: Editora, data, volume, capítulo, página.

3. Citação de artigos em periódicos acadêmicos:

AUTOR. Título do artigo. *Título do periódico* (Local de publicação), Editora, número do volume, página inicial-final, data, página.

4. Citação de artigos de jornal/revistas:

AUTOR. Título do artigo. *Título do jornal*, Local, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página.

5. Citação de dissertações e teses:

AUTOR. *Título: subtítulo*. Local de publicação, data. Número de páginas ou volumes. Categoria [Dissertação ou Tese] (grau e área de concentração) – Nome da Faculdade, Universidade, página.